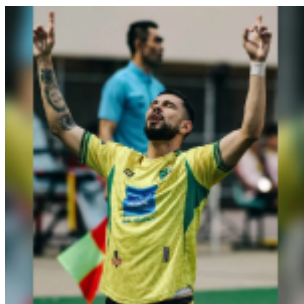


Carlos Neto: atacante paraense brilha na Tailândia e sonha com retorno ao Pará

Category: ESPORTE, GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 17 de junho de 2026



Aos 30 anos, o atacante paraense Carlos Neto vive um dos momentos mais importantes da carreira. Natural de Belém e formado nas categorias de base do Paysandu, o centroavante foi um dos destaques da campanha que garantiu o acesso do Pattani primeira divisão da Tailândia. Após a conquista, o jogador renovou contrato com o clube e seguirá no futebol asiático pelas próximas temporadas.

A trajetória até o outro lado do mundo, no entanto, passou por desafios, mudanças de rumo e decisões difíceis. Robgol, como era chamado em Belém, passou sete anos nas categorias de base do Paysandu e chegou a integrar o elenco profissional em 2017, mas optou por buscar novos caminhos quando percebeu que as oportunidades não surgiriam da forma que esperava.

“Foi uma escolha arriscada, não me arrependo. Eu estava na base, não fui procurado por ninguém por quase 2 meses no final de 2016. Quando chegou a semana das festas de final de ano saiu uma nota em que eu deveria me apresentar no profissional para a temporada 2017. Fui, criei expectativas nos 3 meses que fiz parte porque era o clube em que eu estava por 7 anos e eu queria muito isso. Mas acabou que não tive oportunidades e no meu último dia de contrato o clube me chamou para renovar, mas

pra mim já não tinha mais sentido, era hora de ir em busca de algo novo”

Apesar da saída sem atuar profissionalmente pelo Papão, Carlos guarda boas lembranças do período vivido na Curuzu e faz questão de destacar pessoas que contribuíram para sua formação.

“Eu acredito que aprendi bastante com os profissionais daquela época, como o Professor Aylton, Cametá, Nad e entre outros que me ajudaram não somente no futebol mas que também contribuíram com valores na minha formação como pessoa.”

Depois de passagens por clubes brasileiros e uma experiência que quase o fez desistir da carreira, o atacante encontrou em Portugal a oportunidade de recomeçar. Posteriormente, construiu uma trajetória sólida na Europa antes de chegar ao futebol tailandês.

“Com certeza, principalmente quando eu quis retornar ao Pará naquele período pós-pandemia para estar mais perto da família. Não tive uma experiência muito boa em um clube naquela ocasião. Tive outros fatores que também influenciam ali e me vi quase desistindo. Mas sempre fui persistente, por isso fui recomeçar do 0 em outro país”

Destaque na Tailândia

Na temporada 2025/2026, Carlos Neto foi uma das principais peças do Pattani. Atuando em uma função diferente da tradicional de centroavante, precisou se adaptar às exigências táticas da equipe e terminou a campanha com números expressivos.

Veja os melhores momentos:

“Foi uma temporada com muitos jogos, mas nosso foco estava na Thai League 2, jogando de uma forma diferente do que se vê de

um camisa 9. Tive que me adaptar ao que o treinador queria, transição, defendia, atacava espaços e quando tinha as oportunidades tentei aproveitar o máximo para fazer gols. Terminei a fase normal com 16 gols e 3 assistências em 34 jogos, além de mais um gol nos play-offs de acesso.”

Sonho de voltar ao Pará

Mesmo distante do Brasil, o atacante acompanha de perto o futebol paraense. Paysandu, Remo, Tuna Luso e Águia de Marabá seguem no radar do jogador, que não esconde o desejo de um dia voltar para atuar no estado natal.

“Com certeza, acompanho sempre que posso os jogos do Paysandu, Remo, a querida Tuna e o Azulão Marabaense. Eu sempre torço pela evolução do futebol do nosso estado. E claro, desejo um dia voltar e fazer parte desse novo momento dos clubes no Pará.”

Fonte: DIARIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 17/06/2026/16:32:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*